

LEI DE SEGURANÇA

RUBEM BRAGA

HA muita gente contra a lei de segurança. Não conheço o texto dessa que está sendo discutida na Câmara; mas confesso que acho mesmo necessária uma lei que dê um pouco mais de segurança a nós todos que temos o triste costume, ou vício, de morar neste país.

A insegurança é endêmica nestes bravos trópicos; mas de vez em quando ela se agrava em surtos epidêmicos. Isso é de temer no momento, e convém, portanto, uma lei bem forte e bem dura.

Precisamos de segurança. Para começar, de segurança contra a violência e a arbitrariedade da polícia que ora prende ora mata ora espanca e quando está de bom humor simplesmente "achaca". Segurança não apenas contra os maus elementos da polícia, que fazem essas coisas por simples divertimento ou costume pessoal, perfeita impunidade garantida em inquéritos com "pirolito", em que a vítima acaba sendo o réu, mas também para "cartaz".

Segurança também contra as altas autoridades que dão aos homens da polícia ordens ilegais para proibir o uso de direitos constitucionalíssimos, como os de reunião, de manifestação do pensamento pela palavra falada ou escrita e de greve pacífica.

Segurança dos comerciantes e industriais contra fiscais vorazes que ameaçam para "tungan". Segurança dos pedestres contra os "chauffeurs" neuróticos e homicidas que não são punidos e não respeitam a lei porque se acostumaram a não ter segurança contra o inspetor que os toca para pegar a "bola".

Segurança para o operário que não pode reclamar coisa alguma porque qualquer reclamação de qual-

quer desgraçado neste país perfeito é crime contra a segurança do Estado. Segurança do contribuinte contra as altas autoridades que esbanjam seu dinheiro em sinecuras para os parentes, os amigos dos parentes e os parentes dos amigos.

Segurança contra as grandes empresas imobiliárias, gananciosas e espertas que cobram "luvas" e são técnicas em ações de despejo. Segurança para o pobre diabo dos morros que está sempre ameaçado de ver sua favela derrubada, seus barracos no chão. Segurança para os lavradores que vêem desaparecer montanhas de sacas de café. Segurança contra os intermediários de toda espécie junto a repartições de toda classe que riem do escândalo dos "homens de 5 por cento" dos Estados Unidos, porque a taxa aqui é 10, e olhe lá.

Segurança contra as grandes empresas de serviço público, como a Light, que sabota a construção de uma usina brasileira e escorcha o povo com suas taxas e enriquece na sombra advogados bem colocados em postos estratégicos. Segurança contra os "trusts" internacionais que mentem, sabotam, corrompem e furtam. Segurança contra os traficantes e açambarcadores que deixam apodrecer desde a laranja até a alma para que a vida não fique um pouco menos difícil para o povo.

Segurança contra os administradores ineptos que arruinam companhias, institutos e serviços, e desservem a Nação para servir aos seus.

Segurança contra os maníacos da conspiração e dos golpes que fazem da segurança nacional uma indústria de aventuras.

Segurança, enfim, contra os que querem uma Lei de Segurança para continuar e agravar toda essa insegurança do povo, e toda essa esplêndida segurança dos que furtam, dos que exploram, dos que mentem, dos que matam, dos que oprimem, dos que traem o Regime e a Nação!

18.9.49

239